

CRONOLOGIA

- 1563 - XXIII sessão conciliar (15 de Julho), obrigatoriedade dos bispos fundarem nas sedes dioceses um seminário
- 1568 - O IV sínodo de Braga, D. António Pinheiro mostrou interesse em instituir um seminário para quarenta escolares.
- 1600 - D. Diogo de Sousa comprou terreno para a edificação do seminário, estabelecendo a obrigatoriedade dos benefícios e comendas contribuírem com dois por cento dos respectivos rendimentos.
- 1607 - Início das obras.
- 1615 e 1616 - Com D. João da Gama a obra do seminário recebeu um impulso decisivo. Manuel Quaresma foi o mestre da obra.
- 1621 - A obra do seminário não está terminada.
- 1657 - Negociações com a Companhia de Jesus para administrarem o seminário de S. José. Dificuldades negociais e inexistência de entendimento final.
- 1711 - A invasão castelhana de 1711 o edifício do seminário e paço episcopal sofreu a insânia da soldadesca espanhola
- 1715 - Já podiam assistir às aulas oito alunos, número que seria aumentado para dez dois anos mais tarde.
- 1758 - O pároco de Miranda do Douro noticiava a existência de «hum palacio episcopal grande e formozo [...]. No mesmo palacio há hum seminario ou collegio com o titello de São Joze para nelle sediarem des ou doze estudantes filhos do bispado».
- 1786, Janeiro, 3 - Abertura do Seminário de S. José em Bragaça, após a transferência da Sé. Tinha 10 alunos.
- 1852 - Projecto de regulamento.
- 1866, Novembro, 27 - O Governo Civil e a Câmara Municipal pretendem a a cedência de parte do seminário para uma aula de agricultura.
- 1870, Dezembro, 8 - Pio IX proclama S. José como padroeiro de toda a Igreja.
- 1886, Fevereiro, 12 - O seminário era uma "casa extremamente acanhada, dormitórios estreitíssimos, sem ar, sem luz, pavimentos desníveis". (D. José Alves Mariz)
- 1898, Outubro, 15 - Inauguração dos melhoramentos introduzidos no seminário por D. José Alves Mariz, com obras iniciadas antes de 1890.
- 1910 -O governo apropriou-se da casa onde funcionava o seminário
- 1911, Abril, 20 - Lei de separação das igrejas e do estado.
- 1911, Novembro - Arrendamento da casa dos Figueiredos para Seminário, onde esteve até 1916.
- 1918, Fevereiro, 22 - Decreto que permitia o restabelecimento do seminário. Depois desta data, o prelado instalava o seminário na casa dos Sepúlvedas (solar das baronesas), que, desde Abril de 1916, servia de Paço Episcopal. Os alunos eram externos.
- 1919 - O seminário não funcionou. Desocupou-se a casa dos Sepúlvedas.
- 1920, Novembro, 15 - D. José Leite de Faria tomou de arrendamento o antigo mosteiro dos frades de Vinhais que, pertencia aos Condes de Vinhais. Ali se instalou o bispo com os professores e alunos.
- 1922, Abril, 20 - Criação da diocese de Vila Real.
- 1928, Setembro - D. António Martins Júnior comprou o terreno para a construção do novo seminário de Bragaça.
- 1929, Novembro, 6 - Início das obras do novo seminário.
- 1930 - D. António Martins Júnior adquiriu, para paço episcopal, o edifício da Assembleia Brigantina que pertencia a Manuel Pessanha, da antiga vila de Cortiços. Custou, mobiliário à parte, 118.095\$00.
- 1933, Abril - Início dos trabalhos de desaterro para a edificação da capela do seminário.
- 1933, Janeiro, 26 - D. António Luis despediu-se da diocese depois de ter concluído as obras do seminário e de ter comprado o Seminário de Vinhais.
- 1934, Outubro, 21 - Bênção da capela do seminário.
- 1939 - As obras do seminário estavam adiantadas e já existiam condições para alojamento de alguns seminaristas.
- 2004, Setembro, 24 - Inauguração das obras exteriores do bloco da Igreja do seminário.
- 2007 - Festejos das Bodas de diamante do Seminário de S. José.
- 2009 - Remodelação do presbitério da igreja do seminário. Inauguração das obras de requalificação do edifício do seminário.
- 2010 - Dedicção litúrgica do altar da igreja do Seminário de S. José.